

TESTE DA ESPONJA

Como podemos saber se o nosso composto tem água suficiente?



- ▶ Retire um pouco de composto com a mão e aperte-o como se fosse uma esponja.
- ▶ **Se a mão ficar húmida**, mas sem escorrer, significa que tem a humidade correta.
- ▶ **Se pingar**, o composto está demasiado húmido sendo necessário juntar "castanhos" e remexer os materiais;
- ▶ **Se a mão continuar seca**, a pilha está com falta de água, sendo necessário juntar "verdes", regar e remexer os materiais.



VANTAGENS DA COMPOSTAGEM

São muitas as vantagens de produzir composto e utilizá-lo na horta ou jardim.



Sustentabilidade do ambiente, pois recicla resíduos orgânicos, diminuindo a quantidade de resíduos que vão para aterro.



Reduz o aparecimento de infestantes, evitando doenças nas plantas.



Aumenta a capacidade de infiltração da água no solo, melhorando as suas características (especialmente em solos argilosos e arenosos).



Mantém a temperatura e o pH do solo.



Reduz a utilização de herbicidas.



Evita o uso de fertilizantes químicos.



Melhora a textura e características do solo.



A compostagem fornece um material rico em nutrientes para o solo que melhora o desenvolvimento das plantas, das hortas e dos jardins.

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Poderão surgir alguns problemas durante o processo de compostagem. Elencamos algumas dicas e / ou soluções para os problemas mais comuns.

PROBLEMA	CAUSA PROVÁVEL	SOLUÇÃO
PROCESSO LENTO	Demasiados "castanhos"	Adicionar "verdes", adicionar água e revirar a pilha de compostagem
	Materiais muito grandes	Cortar os materiais em tamanhos mais pequenos e revolver a pilha de compostagem
CHEIRO A PODRE	Humidade excessiva e/ou compactação	Adicionar "castanhos" que aumentam a porosidade da pilha, como por exemplo pequenos ramos, e revirar a pilha de compostagem
CHEIRO A AMÓNIA	Demasiados "verdes"	Adicionar "castanhos" e revirar a pilha de compostagem
TEMPERATURA BAIXA (NÃO CHEGA A AQUECER)	Pilha muito pequena	Aumentar o volume da pilha de compostagem, adicionando mais "verdes" e "castanhos"
	Humidade insuficiente	Adicionar água
	Arejamento insuficiente	Revirar a pilha
PRAGAS	Falta de "verdes"	Adicionar "verdes"
	Restos de carne, peixe e gordura	Retirar estes restos e cobrir com terra, folhas ou serradura

MODO DE INSCRIÇÃO

Aceda ao site dos SMAS de Sintra em www.smas-sintra.pt, na área de "Educação & Sensibilização Ambiental". Clique em "Compostagem é Reciclar e Reutilizar!" e submeta a ficha de inscrição.

COMPOSTAGEM

É RECICLAR E REUTILIZAR
SER MELHOR PELO AMBIENTE!



O QUE É A COMPOSTAGEM?

A Compostagem é um processo de reciclagem 100% natural em que através de um conjunto de técnicas se controla a decomposição da matéria orgânica, com a finalidade de obter um fertilizante rico em nutrientes a que se chama composto.



Numa perspetiva de "Tornar a Economia Circular", conceito estratégico que assenta na redução, reutilização, recuperação, reciclagem de materiais e energia, o processo de compostagem com a utilização do composto como fertilizante na horta, no pomar ou no jardim viabiliza a recuperação dos solos e permite responder a um dos maiores desafios ambientais atuais.



ONDE COLOCO O COMPOSTOR?

A localização do compostor deve ser de fácil acesso, tendo em atenção os seguintes requisitos:



- Local com sombra e sol ao longo do dia, de preferência debaixo de uma árvore de folha caduca.
- Protegido do vento, de modo a evitar temperaturas elevadas no verão e baixas no Inverno.
- Ter um ponto de água próximo.
- Ser colocado num local plano ou com pouco declive.
- O compostor deve ser colocado em contacto com a terra, que deverá ter uma boa drenagem de modo a que a água possa escorrer e infiltrar-se no solo quando chover (evitar ao máximo superfícies com mosaicos ou de cimento).

RESÍDUOS A COMPOSTAR

O QUE COLOCAR:

VERDES

- Folhas verdes
- Ervas daninhas sem sementes
- Restos de vegetais e frutas
- Borras de café, incluindo filtros
- Cascas de ovos (esmagadas)
- Flores
- Folhas de saquetas de chá
- Aparas de relva frescas



CASTANHOS

- Folhas secas
- Resto de relva cortada seca
- Palha ou feno
- Resíduos de cortes e podas
- Aparas de madeira e serradura
- Agulhas de pinheiros
- Casca de batata



COLOCAR EM POUCA QUANTIDADE:

- Folhas verdes
- Restos de pão
- Restos de comida cozinhada sem gordura (tapar com terra)



O QUE NÃO COLOCAR:

- Restos de carne, peixe e marisco
- Produtos lácteos
- Cinzas
- Beatas de cigarros
- Medicamentos
- Resíduos de plantas tratadas com produtos químicos
- Excrementos de animais domésticos
- Resíduos não biodegradáveis (plástico, vidro, metal, pilhas, tintas, têxteis, etc.)
- Comida temperada ou com gordura.
- Plantas com doenças ou infestadas com insetos
- Resíduos de animais de estimação (areia de gatos, pêlos, etc.)



PROCESSO DE COMPOSTAGEM

1. Corte os resíduos "verdes" e "castanhos" em bocados pequenos.
2. No fundo do compostor, coloque, aleatoriamente, ramos grossos (promovendo o arejamento e impedindo a compactação).
3. Adicione uma camada de 5 a 10 cm de castanhos.
4. Adicione, no máximo, uma mão cheia de terra ou composto pronto.

Esta quantidade conterá microrganismos suficientes para iniciar o processo de compostagem. Note-se que grandes quantidades de terra adicionadas diminuem o volume útil do composto e compactam os materiais, o que é indesejável.



5. Adicione uma camada de "verdes".
6. Cubra com outra camada de "castanhos".
7. Tenha sempre o cuidado de alternar as camadas de resíduos verdes com as camadas de resíduos castanhos.
8. Regue cada camada de forma a manter um teor de humidade adequado. Este teor pode ser medido através do "teste da esponja".
9. A última camada de todas, que fica no topo, deve ser de resíduos castanhos para evitar odores e insetos.
10. Repita este processo até obter o compostor cheio. As camadas podem ser adicionadas todas de uma vez ou à medida que os materiais vão ficando disponíveis.
11. Os resíduos deverão ser remexidos regularmente de forma a permitir o arejamento. Um melhor arejamento possibilita que o processo ocorra em menos tempo e sem cheiros indesejáveis.